

267

DIQUES MÁFICOS NEOPROTEROZÓICOS DA REGIÃO DO ARROIO DA BICA, RS.

Eduardo Fontana, Lauro Valentim Stoll Nardi (orient.) (UFRGS).

No Escudo Sul-rio-grandense ocorrem diques máficos de idade neoproterozóica e de idade mesozóica cuja composição é semelhante. Os diques neoproterozóicos são contemporâneos ao magmatismo granítico do final do Ciclo Brasileiro e sua caracterização é importante tanto para distingui-los dos diques mesozóicos como para investigar a evolução crustal no final do Pré-cambriano do sul do Brasil. Os dados utilizados neste trabalho foram obtidos durante o Trabalho de Graduação do Curso de Geologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no Projeto Arroio da Bica (1995). Após revisão bibliográfica, plotagem de pontos em carta topográfica e compilação de dados de campo, foi elaborado um banco de dados contendo composição mineral de cada corpo e de sua encaixante, atitudes de estruturas em ambos e relações de intrusão. Amostras das rochas foram selecionadas para estudo petrográfico e obtenção de dados químicos. Paralelamente, os dados obtidos vêm sendo integrados com aqueles relativos ao magmatismo máfico neoproterozóico do Escudo Catarinense, onde projetos similares têm produzido dados geoquímicos e isotópicos com metodologia similar. A definição das relações de campo dos diques máficos com suas encaixantes, sua caracterização estrutural, petrográfica e geoquímica permitirá a sua discriminação dos diques correlacionáveis à Formação Serra Geral e a melhor compreensão da evolução geológica crustal no período subsequente à formação dos arcos magmáticos brasileiros no Escudo Sul-rio-grandense. A relação destes diques com corpos graníticos contribui para a compreensão da gênese, evolução e controles tectônicos dos eventos magmáticos ocorrentes na região.